

**ATIVIDADES DE CAMPO EM SALTO PIRAPÓ AMAMBAÍ/MS, VISANDO A  
ATUAÇÃO E A PERCEPÇÃO DE UM BIÓLOGO EM SUAS MÚLTIPLAS  
ATUAÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DO PRESENTE E FUTURO DA NATUREZA**

<sup>1</sup>CRIVELARO, A. Z. ([amanda\\_zanesc@hotmail.com](mailto:amanda_zanesc@hotmail.com)); <sup>1</sup>MARQUES, E. M. V. C. ([moronii\\_marques@hotmail.com](mailto:moronii_marques@hotmail.com)); <sup>1</sup>FRÓIO, L. A. ([lorefroio@hotmail.com](mailto:lorefroio@hotmail.com)); <sup>2</sup>CECCON, S. ([bdsimone70@yahoo.com.br](mailto:bdsimone70@yahoo.com.br)); <sup>1</sup>SOARES, T. L. ([tainarasoares-1@hotmail.com](mailto:tainarasoares-1@hotmail.com)); <sup>1</sup>ZENNI, T. M. ([tatienezenni@hotmail.com](mailto:tatienezenni@hotmail.com)).

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas–UFGD; <sup>2</sup> Docente do Curso de Ciências Biológicas–UFGD.

O presente trabalho apresenta ações realizadas em um projeto de Ensino idealizado em parceria da disciplina de Educação Ambiental e o Centro Acadêmico Charles Darwin do curso de Licenciatura e Bacharel em Ciências Biológicas. O objetivo do mesmo foi à aproximação dos acadêmicos da UFGD com o meio natural referente à região do Salto do Pirapó situado entre as cidades de Amambai e Juti (Mato Grosso do Sul), estimulando o desenvolvimento da percepção ambiental a partir da integração de conhecimentos produzidos nas áreas de Zoologia, Botânica, Ecologia e Educação Ambiental. Os acadêmicos da faculdade de Ciências Biológicas tiveram a oportunidade de vivenciar na prática conteúdos teóricos enquanto estudavam um ambiente degradado em processo de regeneração natural e pela intervenção humana. Assim o projeto aproximou os acadêmicos da vivência profissional, além de atender aos objetivos da educação ambiental de mudar comportamentos a partir da sensibilização. A prática ocorreu na base da Polícia Militar Ambiental, situado no município de Juti –MS. Os acadêmicos foram divididos em três grupos que revezavam-se entre as atividades de observação de aves, visando o estudo sobre a sucessão ecológica, botânica, visando o reconhecimento da flora presente durante o atual estágio de resiliência, entomologia, realizando coletas com o enfoque da avaliação da diversidade presente, herpetologia, enfocando a avaliação dos répteis e anfíbios da região em regeneração, preparo das refeições e limpeza. Ao fim das atividades os grupos reuniam-se para discutir os resultados que haviam observado. Houve ainda atividades de sensibilização sobre a gestão dos resíduos produzidos durante a atividade e sobre a interação do homem com o meio através de uma dinâmica em torno de uma fogueira feita próxima à queda de água na margem do rio Amambai. Ao avaliar os relatórios apresentados por cada grupo, percebeu-se a satisfação dos acadêmicos em vivenciar a prática do profissional na área ambiental, enquanto construíam seus conhecimentos sobre a temática, comprovando a importância das atividades de campo na formação como futuros biólogos.

**Palavras Chaves:** Conscientização Ambiental, Área de Conservação, Conservação Ambiental.